

Aprova o projeto de criação do Centro de Memória,  
Documentação e Pesquisa da UNIVATES –  
CMDPU

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, ofício 003/PROPEX/UNIVATES, de 02/01/2008, e com base na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 09/01/2008 (Ata 01/2008),

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o projeto de criação do Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da UNIVATES – CMDPU, conforme anexo, que é parte integrante desta Resolução.

**Art. 2º** A presente Resolução vige a partir da data de sua assinatura, revogando-se disposições em contrário.

Ney José Lazzari  
Reitor do Centro Universitário UNIVATES

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS**  
**CURSO DE HISTÓRIA**

**Projeto de criação do Centro de Memória, Documentação e  
Pesquisa da UNIVATES – CMDPU**

**Profª Drª Neli Galarce Machado**

**Lajeado, fevereiro de 2008**

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

**Projeto de criação do Centro de Memória, Documentação e  
Pesquisa da UNIVATES – CMDPU**

Elaborado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neli Galarce Machado – PPGAD/História

**I - PRINCÍPIOS**

O Centro de Memória tem por princípio o recolhimento, a organização, a preservação e a divulgação dos acervos documentais provenientes de arquivos públicos, privados e pessoais de nossa região, assegurando a preservação da memória histórica do Vale do Taquari e buscando, por meio de ações educativas, despertar o interesse pelo tema pela sociedade.

**II - OBJETIVOS**

O Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates (CMDPU) deverá ser um órgão vinculado à Reitoria do Centro Universitário UNIVATES, tendo como objetivos:

- promover e integrar estudos e pesquisas interdisciplinares voltados à reconstrução da memória histórica e sociocultural do Vale do Taquari. Para a realização deste trabalho, o Centro deverá contar com acervos documentais, iconográficos e bibliográficos, cuidando, ainda, de sua restauração, organização, conservação e divulgação dos materiais coletados;
- realizar pesquisas próprias e/ou em convênios com outras instituições (prefeituras, escolas, museus, empresas públicas e privadas, bancos, organizações não-governamentais etc.);
- prestar assessoria (consultoria) a projetos ligados à memória histórica e ao patrimônio sociocultural;
- objetivar a criação e a conservação de fontes documentais que promovam a preservação da memória e seu uso como informação retrospectiva à gestão universitária e à pesquisa científica, entre elas o estudo da história do Centro Universitário UNIVATES, com a finalidade de garantir o registro de sua memória. Seu objetivo consiste em promover um trabalho de coleta e geração de fontes informativas daquela história, sua sistematização com a finalidade

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

de preservá-las e difundi-las, garantindo assim o acesso democrático à informação referente à História do Centro;

- organizar e promover eventos de ordem acadêmica (seminários, conferências, exposições), além de cursos, treinamentos e/ou estágios voltados à preservação da memória nas áreas de Arqueologia e Cultura Material, Patrimônio Cultural, História Ecológica, Turismo Cultural, Antropologia, Arquivologia, Restauração de Documentos, História Imaterial, Educação Patrimonial, História Oral e Iconografia;
- exercer o papel de espaço difusor do conhecimento realizando diversos serviços de igual peso e abrangência, podendo prestar consultoria a empresas de variados segmentos no que se refere à estruturação de instituições voltadas ao resgate da memória, e também na assessoria a processos de preservação documental e noções para organização de acervos;
- divulgar as ações desenvolvidas pela Instituição aos acadêmicos e comunidade em geral por meio de publicações, eventos, intercâmbios com outras instituições científicas, a fim de gerar o desenvolvimento dos programas e de despertar o interesse pelo tema entre a sociedade regional;
- aproximar o Centro Universitário da sociedade regional;
- facilitar a transferência do conhecimento acadêmico à sociedade.

### **III - JUSTIFICATIVA**

Tendo sido a história do Vale do Taquari pouco analisada, o Centro de Memória (CMDPU) visa a resgatar e desenvolver uma série de ações de preservação e difusão das memórias culturais do Vale do Taquari. Objetivando reunir, conservar, restaurar e disponibilizar os acervos à sociedade, o Centro de Memória terá papel fundamental para a preservação do patrimônio histórico e cultural, tornando-se marco referencial que promoverá a disseminação do conhecimento relativo à História regional.

O Vale do Taquari ainda carece de política de conscientização de preservação patrimonial. Diante deste quadro, este projeto se constitui numa grande oportunidade para a difusão do tema respeitando todos os grupos étnicos que habitavam/habitam o Vale do Taquari.

Esta diversidade cultural permite ter uma visão mais ampla, dando oportunidade

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

para que todos os membros desta sociedade se identifiquem como integrantes de um mesmo contexto social possuidores de uma história comum.

Todavia, grande parcela dos bens culturais de nossa região estão nas mãos de grupos familiares e instituições públicas que acabam não disponibilizando “seu” acervo para a sociedade, tornando-o inacessível para a comunidade regional.

A precariedade e inexistência de arquivos públicos em nossos municípios acarretam grande perda das fontes de pesquisa. Infelizmente, o poder público, a quem caberia, por dever, preservá-las, organizá-las e torná-las disponíveis à consulta pública, não o faz, apagando a memória regional.

Estes documentos precisam cumprir sua função social, cultural, histórica e científica, sendo preservados e disponibilizados para a sociedade, a fim de que a memória e a identidade regional não desapareçam.

Outros pontos fundamentais:

- a inserção regional;
- a preservação da memória institucional;
- a responsabilidade comunitária;
- o fomento à pesquisa;
- o fomento à extensão;
- o desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a prestação de serviços;
- a preservação e valorização do Patrimônio Cultural;
- a contribuição para o debate sobre questões prementes da sociedade local;
- a ampliação da consciência histórica e de cidadania por meio dos processos de rememoração;
- a compreensão das culturas locais em sua multiplicidade;
- a promoção das inter-relações sociais.

#### **IV - PARCEIROS INTERNOS**

- Museu de Ciências Naturais;
- Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento;

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

- Arquivo Univates;
- Núcleo de Cultura;
- Biblioteca Setorial;
- Museu do Livro;
- Editora;
- Assessoria de Comunicação;
- Estúdio de Fotografia;
- Banco de Dados Regional (BDR);
- Rádio Univates FM.

#### **V - COORDENAÇÃO / EQUIPE**

A Coordenadoria de Pesquisa deve ser criada como espaço para o estímulo e apoio à produção do conhecimento, buscando a integração dos pesquisadores dos diferentes projetos que se desenvolvem no Centro de Memória.

Os projetos temáticos ou integrados devem ser o ponto central da produção e compreender vários subprojetos, tendo na interdisciplinaridade uma prática cotidiana e abrangente a serviço da construção do conhecimento, o que não impede o acolhimento de projetos individuais.

Esses projetos poderão contar com especialistas de diferentes áreas, como História, Economia, Direito, Biologia, Medicina, Sociologia, Antropologia, Educação, Arqueologia, Arquivística, Arquitetura, Turismo, Publicidade e Propaganda etc., assegurando rica prática interdisciplinar, com participantes com titulação diversa e alunos em diferentes estágios, rompendo, portanto, com as fronteiras acadêmicas e institucionais, envolvendo a Graduação, a Pós-Graduação, a própria comunidade local, além de outras Universidades.

A prática da construção do conhecimento dar-se-á pela participação em diferentes grupos de estudos, nos seminários, em palestras e exposições, culminando na elaboração de projetos conjuntos com a subsequente realização da pesquisa.

O Centro de Memória deve ser, portanto:

- órgão interdisciplinar destinado a promover estudos e pesquisas, a partir de fundos documentais e de bibliotecas especializadas;
- órgão interdepartamental utilizando alunos de graduação e pós-graduação,

## Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

funcionários da Biblioteca, Arquivo Documental, Núcleo de Cultura, Setor de Marketing e Comunicação, etc.;

- órgão que busque preservar e valorizar o patrimônio histórico/cultural que contribua para o debate sobre questões do gênero pela sociedade regional;
- integrador de estudos e pesquisas relativos à região historicamente conhecida como Vale do Taquari;
- responsável pela preparação de trabalhos sobre diferentes aspectos da história da UNIVATES e do Vale do Taquari, desenvolvendo atividades relativas à preservação, divulgação e discussão crítica da memória regional do Vale do Taquari.

### **VI - FORMAÇÃO DE ACERVO**

- Doações induzidas e espontâneas;
- Doações dos poderes públicos e privados;
- Parceria com pesquisadores da casa e associados;
- Pesquisas próprias ligadas às linhas de acervo e pesquisa;
- Sensibilização da população/entidades para doação de documentos;
- Acervo institucional;
- Laboratório de Arqueologia;
- Laboratório de História Oral;
- Museu do Livro.

### **VII - LINHAS DE FINANCIAMENTO**

- Próprio;
- Assessorias para outras instituições;
- Ministério da Cultura/Lei Rouanet;
- Ministério da Cultura/Incentivos fiscais (Mecenato);
- Ministério da Cultura/Fundo de Investimento Cultural e Artístico (FICART);
- Lei de Incentivo à Cultura (LIC);
- Mecenato estadual;
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS);

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);
- Petrobrás/Programa Petrobrás Cultural 2006/2007;
- Caixa Econômica/Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais;
- Banco do Brasil - Circuito Cultural Banco do Brasil;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)/Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervos;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)/Programa de Desenvolvimento Cultural.

#### **VIII - LINHAS DE PESQUISA E ACERVO**

- Processos de ocupação histórica e produção do espaço regional;
- Processos de ocupação ambiental da região;
- Oralidade;
- Memória;
- Migrações;
- Movimentos sociais;
- Etnicidades;
- Campo e cidade;
- Patrimônio cultural;
- Religiosidade;
- Cultura material.

#### **IX - SETORES E LABORATÓRIOS**

##### A) Laboratório de Cultura Material

O Laboratório de Arqueologia se configura numa instituição depositária, apta a receber acervos oriundos de pesquisas arqueológicas desenvolvidas pelo próprio núcleo, mantendo ações de curadoria e extroversão desse patrimônio. Está dividido em Laboratório, Reserva Técnica e Espaço Museológico. Poderá articular suas ações com outros dois laboratórios do Centro de Memória, o de Educação Patrimonial e o de História Oral.

A reserva técnica, além de estar aberta à visita monitorada, pode ser objeto



Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

de pesquisa para pesquisadores da área, e os visitantes podem ter melhor conhecimento da arqueologia a partir do seu espaço museológico.

#### B) Laboratório de Iconografia

A área de Documentação Iconográfica é a responsável pelo tratamento das fotografias, dos filmes e vídeos. O objetivo é a conservação e a preservação de acervos fotográficos contra as causas externas de deterioração, tais como o manuseio inadequado desses materiais, a presença de fungos e insetos, a incidência de luz e o excesso de umidade e de altas temperaturas. A conservação e preservação prevê também a estabilização dos processos de deterioração causados por problemas intrínsecos ao material fotográfico

Este acervo será constituído de doações de instituições públicas e privadas, historiadores, jornalistas, pessoas da comunidade local e pesquisadores.

#### C) Laboratório de Restaurações

Desenvolve a higienização do acervo recebido, retirando as sujidades e elementos nocivos ao papel, e aplica pequenas restaurações quando necessário. A equipe deverá possuir treinamento básico de acordo com as necessidades do acervo. Toda a documentação recebida passa por esse laboratório antes de serem efetuados a catalogação e o arquivamento. A equipe do laboratório será responsável pelo monitoramento periódico do espaço de armazenamento, garantindo assim a preservação do acervo

#### D) Laboratório de História Oral e Imaterial

O desenvolvimento do Laboratório está relacionado com as linhas de acervo documental estabelecidas pelo Centro de Memória. As pesquisas poderão ser realizadas por alunos dos cursos de graduação, por pesquisadores dos grupos de pesquisa e por pesquisas desenvolvidas pela própria equipe do Centro de Memória. As entrevistas serão transcritas, catalogadas e armazenadas, ficando disponíveis para consulta. O aprimoramento da metodologia e a reflexão sobre os processos de elaboração da memória narrada deverão fazer parte dos objetivos do laboratório.

Outro projeto importante para o Laboratório é o registro do patrimônio imaterial, expresso em rezas, cantos, receitas, festas etc.

Resolução 003/REITORIA/UNIVATES, de 06/02/2008

Os pesquisadores, caso necessitem, poderão solicitar orientações da equipe do Centro para o desenvolvimento de pesquisas que se utilizam dessa metodologia, desde que se comprometam a ceder cópias dos relatórios e dos registros para o acervo.

E) Laboratório de Valorização da Memória da Imigração

Preservar e cultivar a memória da imigração no Vale do Taquari explorando a diversidade cultural característica desta região, resgatando a memória da imigração, a fim de potencializar esta riqueza cultural, dando-lhe maior visibilidade regional e estadual e grande incentivo ao turismo estadual.

F) Laboratório de Educação Patrimonial

A educação patrimonial faz parte da idéia de preservação e valorização do patrimônio cultural e traz na sua concepção o processo reflexivo próprio do ato educativo. Desta forma, o patrimônio deixa de ser o repositório de saudosismos festivos e um espaço laudatório, tornando-se um fenômeno que provoca o pensamento e ação sobre o mundo.

G) Jornal ou Informativo do Centro de Memória

A Área de Publicações do Centro de Memória tem por objetivo a divulgação da produção científica, literária e artística feita por pesquisadores vinculados ao órgão e também por estudiosos que se valem dos acervos do Centro de Memória para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos. As principais formas de divulgação poderão ser as publicações, a realização de simpósios, oficinas, conferências, debates, seminários e exposições.